

**HISTÓRICO DA FACULDADE DE
ENGENHARIA DE GUARATINGUETÁ
U N E S P**

ÍNDICE

- <i>Instalação.....</i>	<i>pág. 2</i>
- <i>Breve Histórico</i>	<i>pág. 3</i>
- <i>Localização</i>	<i>pág. 5</i>
- <i>Dirigentes</i>	<i>pág. 6</i>
- <i>Cursos de Graduação</i>	<i>pág. 13</i>
- <i>Cursos de Pós-Graduação</i>	<i>pág. 20</i>
- <i>Faculdade Aberta à Terceira Idade</i>	<i>pág. 20</i>
- <i>Colégio Técnico Industrial de Guaratinguetá</i>	<i>pág. 20</i>

INSTALAÇÃO

Criada por Lei Estadual nº 8.459, de 04 de dezembro de 1964, a Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá foi autorizada a entrar em funcionamento através do Decreto nº 46.242, de 06 de maio de 1966.

Instalou-se provisoriamente em dependências do Instituto de Educação Estadual “Conselheiro Rodrigues Alves”.

Criada como Instituto Isolado de Ensino Superior, foi transformada em Autarquia de Regime Especial, vinculada à Secretaria da Educação, através da CESESP – Coordenadoria do Ensino Superior do Estado de São Paulo.

Em 2 de março de 1967, foi feita a instalação provisória da Faculdade no edifício do Centro Social de Guaratinguetá, à Praça Conselheiro Rodrigues Alves. Enquanto isso foram iniciadas as providências para a construção de um conjunto arquitetônico, que viesse a abrigar a Faculdade, com seus Departamentos e parte Administrativa, juntamente com o Colégio Técnico Industrial, de nível médio.

*No dia 22 de dezembro de 1970, através do Decreto nº 67.928, a Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, é reconhecida, com o **Curso de Engenharia Mecânica**.*

A partir de 1971, as instalações da FEG foram sendo transferidas gradativamente, para o Campus Universitário, no Pedregulho, à avenida Dr. Ariberto Pereira da Cunha.

*Em 30 de janeiro de 1976, através da Lei nº 952, é criada a **Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”**, e a Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá é incorporada como Unidade Universitária da referida Universidade.*

BREVE HISTÓRICO DA FEG/UNESP

(Uma História de Lutas e Conquistas)

No início da década de 60, após uma árdua e persistente luta de alguns políticos da cidade, associadas a uma forte mobilização de estudantes secundaristas e da Câmara Municipal, foram lançadas as bases da Faculdade de Engenharia da Unesp, Campus de Guaratinguetá, a nossa FEG. Esta escola teve no dia 4 de dezembro de 1964 seu dia marcante, pois nessa data foi finalmente sancionada a Lei Estadual, criando o então Instituto Isolado de Ensino Superior. Mas a antiga aspiração de toda comunidade ainda não estava consolidada, pois o Conselho Estadual de Educação havia decidido não mais criar unidades universitárias isoladas no Estado. Diante desse impasse, a luta foi reiniciada, avocando novamente um redobrado empenho de estudantes, professores, políticos e comunidade, sendo nomeada uma comissão para estudar uma nova estratégia de reivindicações para afrontar tal decisão.

Após dois anos de estudos e acaloradas discussões, no dia 6 de maio de 1966, através do decreto 46.242, foi definitivamente autorizada a funcionar a Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, com o curso de Engenharia Mecânica. A FEG, como se observa, é fruto não só de um sonho, mas de muita determinação. Em seu primeiro ano de existência ocupava uma sala de aula no Instituto de Educação de Guaratinguetá, e para o seu corpo docente foram convidados eminentes professores do ITA, que colaboraram para a Estruturação do Currículo, Estatuto e Regimento da incipiente FEG.

Com apenas um ano de existência, a Faculdade cresceu e passou a ocupar dois andares de um edifício no centro da cidade, na praça Conselheiro Rodrigues Alves. Em 1967, mesmo com todo o vigor desta recém criada Faculdade, novo problema surgiu, com o grave risco de ser fechada por falta de oficinas e laboratórios. Novamente empenhos ocorreram, nos quais os estudantes e os professores da época, com a ajuda de faculdades irmãs da região, mantiveram o sonho em pé. Através de uma solução poli ativa, nossos primeiros alunos passaram a se deslocar nos fins de semana, em ônibus adquirido pela FEG, até os laboratórios do ITA em São José dos Campos e da EFEI em Itajubá, para desenvolver suas aulas práticas.

Em 1968 têm início as obras dos primeiros blocos de ensino do atual Campus Universitário, em terreno doado ao Estado pela família Byington, ficando assim definitivamente consolidada a instalação da FEG em Guaratinguetá. Em 1972, ainda com apenas algumas instalações, cerca de 40% das que existem atualmente, a Faculdade é transferida para o atual Campus Universitário. Nessa época a FEG já

contava com alunos das mais variadas regiões do Estado e também de muitos lugares do país. No ano de 1976 é criada a Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", reunindo os Institutos Isolados de Ensino Superior do Estado, incluindo a FEG.

Até o final dos anos 70 a maioria dos professores da nossa Faculdade continuava a vir do ITA e da EFEI, docentes experientes e altamente qualificados, que imprimiram um bom padrão de ensino e começaram a preparar o corpo docente próprio da FEG, pois exerciam a cátedra apenas em tempo parcial, por terem obrigações com suas instituições de ensino de origem. Esses mestres foram fundamentais para a formação acadêmica dos novos jovens professores, que passaram a ser contratados em tempo integral.

No início dos anos 80 os cursos começaram a se diversificar e, em 1983 foi criado o curso de Engenharia Civil, com 40 vagas anuais; em 1986 nasce o curso de Engenharia Elétrica, também com 40 vagas anuais e, em 1988 tem início o curso de Licenciatura em Física, com 40 vagas anuais. Paralelamente a estes cursos, no ano de 1983 foi implantado o curso de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e, em 1990, o de Física. A partir de 1998, diversos Cursos de Pós-Graduação "lato sensu" têm sido oferecidos de forma regular. Nos meados de 1996 foram iniciadas as atividades da Universidade Aberta à Terceira Idade e do Núcleo de Ensino, com oferecimento de cursos de aperfeiçoamento a professores da rede municipal e estadual de ensino. Em 1996 criou-se o curso de graduação em Engenharia de Produção, com 20 vagas anuais (e a partir de 2003, com 30 vagas anuais).. Em 2002 iniciou-se o Curso de Licenciatura em Matemática, com 30 vagas anuais e em 2003, o Curso de Engenharia de Materiais, também com 30 vagas anuais (e a partir de 2004, com 40 vagas anuais).

Graças ao enorme espírito de luta e determinação, deu-se a implantação desta faculdade que nos orgulha da posição ocupada no cenário universitário do país. Hoje, a Faculdade de Engenharia da Unesp, Campus de Guaratinguetá, ou simplesmente Faculdade de Engenharia Campus de Guaratinguetá, constitui-se num importante centro de Ciências Exatas do Estado de São Paulo. Conta com um corpo docente altamente qualificado composto por cerca de 130 professores, na sua maioria com elevada titulação acadêmica, produzindo ensino e pesquisa de alta qualidade e exercendo a extensão universitária na região e no país. Possui excelentes laboratórios didáticos e recursos computacionais de última geração. Mantém ainda convênio com importantes universidades nacionais e internacionais e um intenso programa de intercâmbio envolvendo alunos e professores, principalmente com a Alemanha e França.

c:\sta\dadofeg\hist-feg.doc (aprovado pela Congregação, em 18.12.98)

LOCALIZAÇÃO

Pela própria localização, descentralizada dos Campi localizados no interior, os Cursos de Graduação da Faculdade de Engenharia – Campus de Guaratinguetá atendem aos alunos oriundos de todo o Estado de São Paulo e vizinhos, proporcionando-lhes uma melhor qualidade de vida durante o tempo de duração do curso, menor deslocamento em relação às suas cidades de origem, reduzindo os custos que teriam em outras circunstâncias. Outra vantagem oriunda da localização distribuída pelo interior é uma melhor adequação dos cursos às características intrínsecas de cada região onde se encontram.

Localizada no Vale do Paraíba (Figura 1), convergem para a Faculdade de Engenharia do Campus de Guaratinguetá – UNESP, alunos do Vale e regiões vizinhas (Litoral Norte, Mantiqueira Paulista, Minas Gerais, Rio de Janeiro e da Capital do Estado), regiões estas que juntamente com o Vale, por serem altamente industrializadas, absorvem o profissional egresso que atua no mercado de trabalho nas mais variadas funções e nas mais importantes empresas da região.

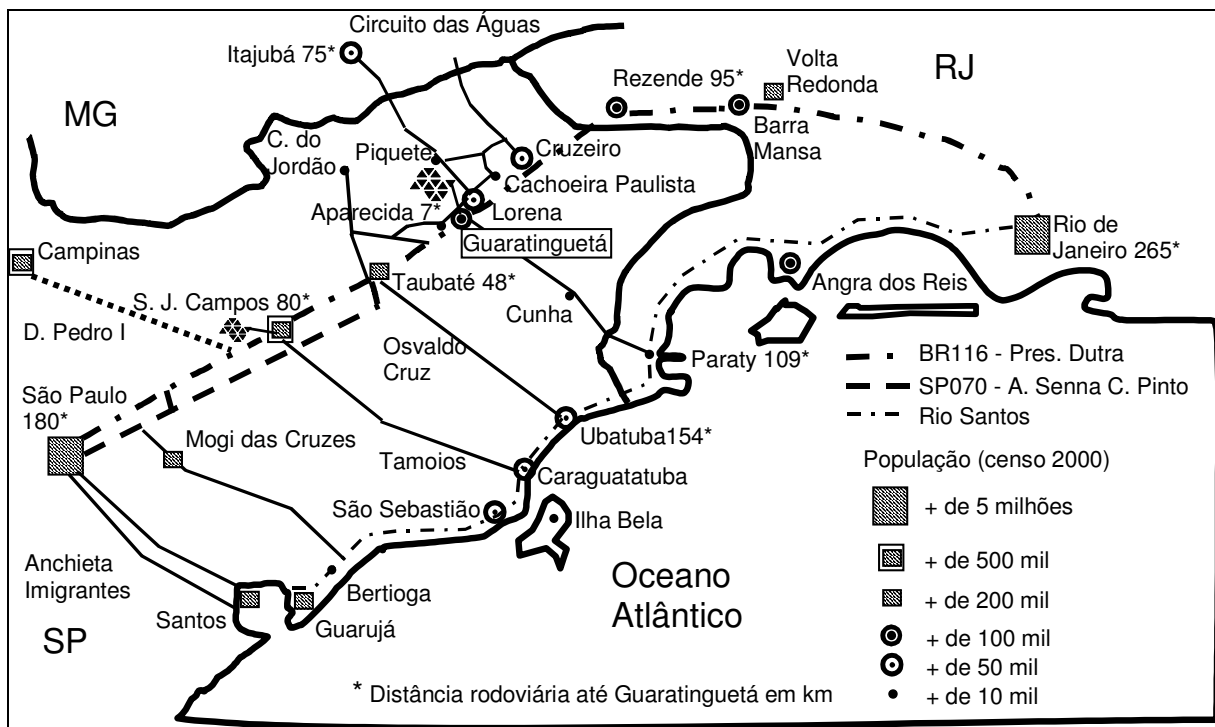


Figura 1 – Localização da Unesp Campus de Guaratinguetá e principais cidades da região do Vale do Paraíba.

REITOR – afastado, respondendo pela Secretaria do Estado da Educação



Herman Jacobus Cornelis Voorwald

Rio Claro, SP, 24/04/1955

1. Formação

- **Engenheiro** Mecânico formado pela UNESP, 1979.
- **Mestre** em Engenharia Mecânica pelo ITA, 1983.
- **Doutor** em Engenharia Mecânica pela UNICAMP, 1988.
- **Pós-Doutorado** pelo Laboratorium Soete Voor Weerstand Van Materialen — Lastechniek, Bélgica, 1989.
- **Professor** Titular do Departamento de Materiais e Tecnologia da Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá (FEG), Câmpus de Guaratinguetá, desde 1996.

2. Atividades Acadêmicas

- **Professor** do Departamento de Materiais e Tecnologia da FEG, desde 1980, com atuação nos cursos de Graduação em Engenharia e no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica.
- **Bolsista** Produtividade em Pesquisa do CNPq, nível 1C.
- **Autor** de livro e de 33 artigos completos publicados em periódicos indexados. Tem 118 trabalhos completos, 50 resumos e 14 resumos expandidos publicados em Anais de congressos nacionais e internacionais. Participou de 55 congressos nacionais e internacionais. É citado em 174 artigos.
- **Orientou** 12 teses de doutorado, 29 dissertações de mestrado e 30 iniciações científicas. Atualmente, tem sob sua orientação três teses de doutorado, duas dissertações de mestrado e quatro iniciações científicas.
- **Coordena** projetos e pesquisa na área de Fadiga em Materiais, apoiados pela

FAPESP e pelo CNPq.

- **Coordena** o grupo de pesquisa *Fadiga em Materiais Aeronáuticos*, cadastrado no CNPq, no qual atuam oito pesquisadores e 30 estudantes de Graduação e de Pós-Graduação.
- **Membro** da Associação Brasileira de Ciências Mecânicas.
- **Revisor** dos periódicos *Surface and Coatings Technology*, *Journal of Material Processing and Technology* e *Materials Research*.
- **Especialização** em Engenharia de Segurança do Trabalho pela UNESP, 1990.
- **Especialização** em Gestão e Liderança Universitária pelo IGLU — Universidade Estadual de Londrina – Paraná, 2001.
- **Especialização** em Gestão, Normalização e Certificação pelo Convênio UNESP/Agência Espacial Brasileira (AEB), 1999.
- **Brazilian Program** for Quality Management — The Association for Overseas Technic Scholarship, Yokohama, Japão, 1992.
- **Quality Management** pelo ISO. Swedish Management Group, Estocolmo - Suécia, 1995

3. Experiência Administrativa

- **Vice-reitor** da Unesp de 2005 a 2008.
- **Assessor-Chefe** da Assessoria de Planejamento e Orçamento (APLO) da UNESP, de 2001 a 2003 e de 2005 a 2008.
- **Membro** do Conselho Superior da FAPESP.
- **Diretor** da Faculdade de Engenharia, Campus de Guaratinguetá, de 1992 a 1996.
- **Presidente** da Comissão de Estruturas Administrativas e Funções Autárquicas (CEAFA) do Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE), de 1993 a 1996.
- **Membro** do Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE), de 1993 a 1996.
- **Coordenador** do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, Área de Concentração de Projetos e Materiais, da FEG, de 1990 a 1991.

VICE-REITOR – no exercício da Reitoria

Perfil



Julio Cezar Durigan

Taiuva, SP, 24/02/1954

1. Formação

- **Engenheiro** Agrônomo formado pela Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal, 1975.
- **Mestre** em Produção Vegetal pela UNESP, 1978.
- **Doutor** em Solos e Nutrição de Plantas pela ESALQ-USP, 1983.
- **Professor** Titular do Departamento de Fitossanidade da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV), Campus de Jaboticabal, desde 1997.

2. Atividades Acadêmicas

- **Professor** do Departamento de Fitossanidade da FCAV, desde 1976, com atuação no Curso de Graduação em Agronomia e no Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal.
- **Bolsista** Produtividade em Pesquisa do CNPq até 2004, nível 1B.
- **Coordenador** da Área de Ciências Agrárias da FAPESP por seis anos, de 1989 a 1994
- **Presidente** da Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas (SBCPD), de 2003 a 2005.
- **Vice-Presidente** da Asociación Latinoamericana de Malezas (ALAM), de 2001 a 2003.
- **Autor** de 81 artigos completos em periódicos indexados e de 182 trabalhos publicados em Anais de Congressos nacionais e internacionais.
- **Participou** de 49 eventos científicos e proferiu 62 palestras em Cursos de

Extensão, Simpósios e Congressos.

- **Autor** de quatro livros, 12 capítulos de livros e de 25 artigos em jornais e revistas de grande circulação.
- **Orientou** 12 teses de doutorado, oito dissertações de mestrado e 42 iniciações científicas.
- **Participou** de duas bancas examinadoras para cargo de Professor Titular, seis para Livre-Docente, 58 de doutorado, 81 de mestrado e 88 de trabalhos de conclusão de curso.

3. Experiência Administrativa

- **Pró-Reitor** de Administração da UNESP de 2005 a 2008.
- **Diretor** da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Câmpus de Jaboticabal, de 1995 a 1999.
- **Coordenador** do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da FCAV de 1993 a 1995.
- **Chefe** do Departamento de Fitossanidade da FCAV por dois mandatos, de 1987 a 1991.
- **Presidente** da Comissão de Ensino da FCAV, de 1994 a 1995.
- **Membro** do Conselho de Curso de Graduação em Agronomia da FCAV, de 1989 a 1991.

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Sheila Zambello de Pinho

Possui graduação em Engenharia Agrônoma pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (1968), mestrado em Experimentação e Estatística pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (1975) e doutorado, Sem Curso, pela Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu (1973). Atualmente é professora titular da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Delineamento Experimental, atuando principalmente nos seguintes temas: Modelos Lineares e Modelos não-lineares. Nos últimos anos tem atuado junto ao Grupo de Pesquisa "Avaliação e Políticas Educacionais" desenvolvendo trabalhos nessa área. É Pró-Reitora de Graduação da UNESP desde janeiro de 2005.

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Marilza Vieira Cunha Rudge

Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1C

Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu (1969), residência médica em GO no Hosp.servidor Público do Est. SP (1970-1972), doutorado em Ciências pela Faculdade de Ciências Médicas -Unicamp (1976).Livre-Docente em obstetrícia (1984) e Prof.Titular de Obstetrícia (1992) na Faculdade de Medicina de Botucatu-Unesp .É pró-reitora de pós-graduação da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho desde 2005, responsável por 114 programas de PG em diferentes áreas. Formou 187 residentes em GO, 24 mestres, 21 doutores, 14 IC e 1 pós-doutorado. Coordenadora DINTER em Ciências da Saúde - UNESP e Universidade Federal do Amazonas. Recebeu FIGO Awards in Recognition of Women Obstetricians / Gynecologists no XIX FIGO World Congress of Gynecology Obstetrics, Cape Town, South Africa, 2009. Tem experiência de pesquisa na área de Medicina, com ênfase em Saúde da Mulher, atuando principalmente nos seguintes temas: diabetes e gravidez, hipertensão e gravidez e substâncias tóxicas persistentes no binômio mãe-feto.Tem participado de inúmeros trials internacionais em obstetrícia . É responsável pela Unidade de Pesquisa Clínica do HC-Botucatu ligada à Rede Nacional de Pesquisa Clínica(MS-ME-Finep). Publicou mais de 300 trabalhos em revistas nacionais e internacionais . Bolsista de Produtividade em Pesquisa - PQ - 2006 - Nível 1C - CNPq - Projeto: Marcadores clínicos e laboratoriais da síndrome metabólica em gestações diabéticas / hiperglicemia diária. Representante do Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa - FOPROP área acadêmica no Conselho Superior da CAPES.

PRÓ-REITORA DE PESQUISA

Maria José Soares Mendes Giannini

Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1D

Possui graduação em Farmácia Bioquímica pela Universidade de São Paulo (1976), mestrado em Microbiologia e Imunologia pela Universidade de São Paulo (1982) e doutorado em Ciências Biológicas (Microbiologia) pela Universidade de São Paulo (1989). Atualmente é Professor Titular da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Foi vice-diretora da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNESP. É coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Biotecnologia Aplicadas à Farmácia (Análises Clínicas) da Faculdade de Ciências Farmacêuticas. Representante do Departamento junto ao Escritório de Relações Internacionais da FCF. Membro da Comissão encarregada da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNESP. Conselheira do CEPE e da PROPG da UNESP. Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Microbiologia (2006-2009). É líder do grupo de pesquisa do CNPq: Interação fungo-hospedeiro. Faz parte do corpo de consultores da CAPES, FAPESP e CNPq e participou das últimas duas avaliações trienais-CAPES dos programas de pós-graduação da Farmácia. Tem experiência na área de Farmácia, com ênfase em Micologia e Biologia celular, atuando principalmente nos seguintes temas: Interação fungo-hospedeiro, epidemiologia molecular e bioprospecção de substâncias com atividade antifúngica. Orienta alunos de Mestrado e de Doutorado, e supervisiona estágios de Pós-Doutorado. Mantém colaboração técnico-científica com pesquisadores que atuam na área de

Micologia e Biologia celular de instituições internacionais (Universidad Nacional do México-UNAM, Instituto Carlos III, Madrid, Espanha) e nacionais (UFG, UFRGS, USP) e na UNESP.

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Maria Amelia Maximo de Araujo

Possui graduação em Odontologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1972) , mestrado em Odontologia (Dentística) pela Universidade de São Paulo (1977) e doutorado em Odontologia (Materiais Dentários) pela Universidade de São Paulo (1983) . Atualmente é professor titular da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Tem experiência na área de Odontologia , com ênfase em Clínica Odontológica. Atuando principalmente nos seguintes temas: Fotogrametria, Oclusão.

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

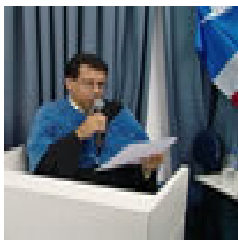
Ricardo Samih Georges Abi Rached

Possui graduação em Odontologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1968) , graduação em Odontologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1968) e doutorado em Periodontia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1973) . Atualmente é professor titular da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Tem experiência na área de Odontologia , com ênfase em Periodontia. Atuando principalmente nos seguintes temas: Regeneração e reparação periodontal.

SECRETARIA GERAL

Maria Dalva Silva Pagotto

Possui graduação em Psicologia pela Universidade de São Paulo (1972), mestrado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (1988) e doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (1995). Atualmente é professor assistente doutor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Formação de Professores, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores, escola, licenciaturas, professores e universidade pública. Foi vice-diretora (1998-1999) e diretora (1999-2003) do Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas - UNESP - Câmpus de São José do Rio Preto. Atualmente é Secretária Geral da UNESP - Universidade Estadual Paulista.



DIRETOR DO CAMPUS

Júlio Santana Antunes

Possui graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual Paulista (1982), mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Itajubá (1988) e doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual Paulista (1999). Atuando no Ensino Superior desde 1987, na Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá do Campus da UNESP, como docente (professor assistente doutor) do Departamento de Matemática, lecionando disciplinas da área de Computação tanto da graduação como da pós-graduação. Nesses 20 anos no Ensino Superior, fui membro de: Conselho de Departamento de Ensino, Conselho de Curso de Graduação, Comissão Permanente de Extensão Universitária, Comissão Local de Informática e da Congregação. Fui chefe do Departamento de Matemática durante 4 anos. De abril de 2004 a março de 2008 foi Vice-Diretor e a partir de abril de 2008 é diretor da Faculdade de Engenharia do Campus de Guaratinguetá da UNESP, membro do Conselho de Vices-Diretores da UNESP, membro da Comissão Local de Contratação Docente e Presidente da Comissão Permanente de Extensão Universitária da Faculdade de Engenharia do Campus de Guaratinguetá da UNESP. Tem experiência na área de Energia e Ciência da Computação, com ênfase em Cogeração e Software Básico, atuando principalmente nos seguintes temas: cogeração, turbina a gás, ciclos combinados e linguagem de programação. Tenho orientado alunos de Iniciação Científica e de Dissertação de Mestrado. Participei com apresentação de trabalhos em Congressos Nacionais e Internacionais, bem como tenho trabalhos publicados em anais de congressos nacionais e internacionais e artigos em periódicos. Participo, desde 2002, no Grupo de Pesquisa: Otimização de Sistemas Energético - Conservação e Geração. Tenho participado em diversas bancas de: trabalhos de conclusão de curso, concursos públicos, monografias, dissertação de mestrado e tese de doutorado. Participei em 2004 do Seminário sobre Avaliação Institucional, em 2005 do Curso de Capacitação de Docentes Avaliadores Institucionais e em 2007 participei do programa de Capacitação do banco de Avaliadores do Sinaes, ambos promovidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais- INEP. Atualmente faço parte do quadro de Avaliadores Institucionais do INEP.



VICE-DIRETOR

Angelo Caporalli Filho

Possui graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade de Taubaté (1987), mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas (1994) e doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas (2003). Atualmente é Professor Assistente Doutor da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP, é Vice-Diretor da UNESP-Campus de Guaratinguetá, suplente no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia-SP. Tem experiência na área de Engenharia Mecânica, com ênfase em Processo de Fabricação e Conformação, atuando principalmente nos seguintes temas: processo de fabricação, termo-mecânico, ecap, forjamento de precisão e refinamento de grão.

CURSOS DE GRADUAÇÃO

Engenharia Mecânica

Período: integral - Duração: 5 anos - 60 vagas

Período: noturno - Duração: 6 anos - 30 vagas

Regime de Matrícula por Disciplinas – Sistema de Créditos

Criação: Decreto nº 46.242, de 06.05.1966.

Reconhecido pelo Decreto nº 67.928, de 22.12.1970, renovado através das Portarias CEE/GP nº 247/02, de 16.07.02 e CEE/GP nº 175/08, de 17/04/2008.

Em 1970, graduou a sua primeira turma de Engenheiros Mecânicos

Objetivo: *Formar engenheiros de Concepção com sólidos conhecimentos nas áreas básicas e nos princípios da engenharia mecânica. Propiciar uma formação generalista com possibilidade de enriquecê-la em uma das áreas de atuação da engenharia mecânica. Desenvolver o espírito de pesquisa no estudante e sua capacidade de buscar soluções para problemas novos com criatividade. Desenvolver a capacidade e a iniciativa para buscar continuamente sua atualização e aprimoramento profissional.*

Carga horária total = 4.095 horas

Engenharia Civil

Período: integral - Duração: 5 anos - 40 vagas

Regime de Matrícula por Disciplinas – Sistema de Créditos

Criação: Despacho do Reitor da UNESP s/nº, de 22.02.1984.

Reconhecido através da Portaria MEC nº 386, de 19.06.1989, renovado através das Portarias CEE/GP nº 25/03, de 22.01.03, publicada em 24.01.03, retificada em 30.01.03 e CEE/GP nº 302/08, de 28/05/2008.

Em 1988, graduou a sua primeira turma de Engenheiros Civis.

Objetivo: *Formar profissionais capacitados a trabalhar na área de Engenharia de Concepção, atuando em atividades de desenvolvimento, pesquisa, projetos e execução. O futuro engenheiro deverá ter uma visão global da sociedade na qual vai atuar, enfatizando-se aspectos relativos à preservação do ambiente, segurança e nas necessidades humanas e sociais.*

Carga horária total = 4.005 horas

Engenharia Elétrica

Período: integral - Duração: 5 anos - 40 vagas

Regime de Matrícula por Disciplinas – Sistema de Créditos

Criação: Resolução UNESP 34, de 03.07.1986.

Reconhecido através da Portaria MEC n° 1449, de 01.10.1992, do MEC, renovado através das Portarias CEE/GP n° 366/2002, de 16.09.2002, publicada em 18.09.2002 e CEE/GP n° 504/08, de 3/10/2008.

Em 1991, graduou a sua primeira turma de Engenheiros Eletricistas.

Objetivo: *Formar Engenheiros Eletricistas dentro do conceito de Engenheiro de Concepção, com perfil para atuar na interface eletrotécnica/eletrônica, buscando ao longo do curso, sempre incentivar a criatividade e o raciocínio lógico e crítico do aluno.*

Carga horária total = 3.960 horas

Engenharia de Produção Mecânica

Período: integral - Duração: 5 anos - 30 vagas

Regime de Matrícula por Disciplinas – Sistema de Créditos

Criação: Resolução UNESP 36, de 04.07.1995.

Reconhecido através da Portaria CEE/GP 46/00, de 25/08/2000 e renovado através da Deliberação CEE/GP nº 54/05 e Portaria CEE/GP nº 199, de 17/5/2007.

Em 2000, graduou a sua primeira turma de Engenheiros de Produção.

Objetivo: *Formar engenheiros com habilitação em Produção, vinculada à área de Engenharia Mecânica. Motivar o aluno para a aprendizagem da Engenharia de produção desde o início do Curso, imprimindo o espírito de busca e o desenvolvimento da capacidade criativa e o senso empreendedor para habilitá-lo a lidar com problemas novos. Desenvolver a iniciativa para auto conduzir seu processo de atualização e aprimoramento profissionais. Desenvolver sua capacidade de comunicação nas formas gráfica, escrita e oral. Contribuir na formação ética, política e cultural do aluno, para que se desenvolva também como cidadão.*

Carga horária total = 4.500 horas

Engenharia de Materiais

Período: integral - Duração: 5 anos - 40 vagas

Regime de Matrícula por Disciplinas – Sistema de Créditos

Criado através da Resolução UNESP 35, de 01.06.2001.

Reconhecido através da Portaria CEE/GP nº 359/07, de 08/08/2007; renovado através da Portaria CEE/GP nº 206, de 13/7/2010.

Em 2007, graduou a sua primeira turma de Engenheiros de Materiais.

Objetivo: *Formar engenheiros visando atender à demanda estratégica que se impõe ante à evolução da tecnologia brasileira. Com base na vanguarda do ensino tecnológico, o projeto pedagógico do curso tem uma das propostas didáticas mais modernas do País, contemplando as mudanças que a educação do terceiro milênio exigirá.*

O Curso contempla, ainda, aspectos de relevância social e econômica da utilização de materiais, além de observar os mercados regional, nacional e global.

Carga horária total = 3.945 horas

Física

Licenciatura – Duração: 4 anos

Bacharelado - Duração: 5 anos

Período: noturno - 40 vagas

Regime de Matrícula por Disciplinas – Sistema de Créditos

Criação: Resolução UNESP 46, de 30.06.1988. Em 2002, foi reestruturado em Curso de Física, modalidades: Licenciatura e Bacharelado.

Reconhecido através da Portaria n° 517, de 31.05.1996, do MEC, prorrogado através da Deliberação CEE 54/05 e renovado através da Portaria CEE/GP n° 390/06, de 28.09.2006, o Curso de Física (modalidade: Licenciatura).

Reconhecido através da Portaria CEE/GP 534/07, de 22.10.2007, o Curso de Física (modalidade: Bacharelado) e renovado através da Portaria CEE/GP n° 125, de 10/3/2011.

Em 1992 graduou a sua primeira turma de Licenciados em Física.

Em 2006 graduou a sua primeira turma de Bacharéis em Física.

Objetivo: *Profissionais com formação pedagógica adequada associada à formação científica, muito próxima a de um curso de bacharelado em Física. O Curso permite que o aluno possa tanto trabalhar como professor de 1º e 2º graus como também continuar seus estudos em nível de Pós-Graduação nas áreas de Ensino de Física, Física Experimental e Física Teórica. Para tanto, o Curso se estabelece como uma excelente opção de formação tanto para quem deseja ser professor como quem deseja ser pesquisador em Física.*

LICENCIATURA Carga horária total = 2.880 horas

BACHARELADO Carga horária total = 2.550 horas

Licenciatura em Matemática

Período: noturno - Duração: 4 anos - 30 vagas

Regime de Matrícula por Disciplinas – Sistema de Créditos

Criação do Curso: Resolução UNESP n° 36, de 01.06.2001.

Reconhecido através da Portaria CEE/GP nº 415/05, de 22.12.2005 e renovado através da Portaria CEE/GP 82/09, de 17.03.2009.

Objetivos: *Formar profissionais éticos com sólida base científica. Motivar o processo ensino-aprendizagem.*

Estimular a prática profissional no ensino. Preparar o futuro professor para vencer os desafios profissionais.

Desenvolver no estudante sua capacidade de expressão redacional e seu senso de coletividade visando contribuir para sua formação humanista e conscientizando-o de sua importante função na transmissão desses valores no exercício de suas funções.

Carga horária total = 2.835 horas

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Informações no seguinte endereço:

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA

<http://www.feg.unesp.br/pos-graduacao/index-mecanica.php>

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA

<http://www.feg.unesp.br/pos-graduacao/index-fisica.php>

ESPECIALIZAÇÃO

<http://www.feg.unesp.br/pos-graduacao/lato-sensu.php>

UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE – UNATI

Coordenação: Profª Drª Tânia Cristina Arantes Macedo de Azevedo

Vice-Coordenação: Profª Drª Vera Lia Marcondes Criscuolo de Almeida

Visa à educação continuada, através de ações culturais, esportivas, motivadoras através de disciplinas teóricas e práticas, com objetivo de estimular a atualização do conhecimento, a troca de experiências, a volta ao convívio social e o pleno exercício da cidadania, estimulando-os e capacitando-os às atividades socialmente produtivas. Os Cursos temáticos envolvem alunos regulares da UNATI, docentes e alunos de graduação da FEG/UNESP, auxiliares internos e externos ao Campus e professores voluntários. As atividades atendem a um plano pedagógico e estratégias voltadas para os objetivos propostos, sendo continuamente avaliado.

COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DE GUARATINGUETÁ

Histórico e desenvolvimento da escola

O Colégio Técnico Industrial de Guaratinguetá surgiu de maneira peculiar e sua criação, ocorrida no dia 06 de novembro de 1970, através do Decreto nº 52.553, prendeu-se à criação e construção da Faculdade de Engenharia, visto que era um determinante, à época, para a existência da Faculdade na cidade. A possibilidade de utilização das instalações do Colégio pela Faculdade foi celebrada através de um convênio entre a Secretaria de Educação e a Coordenadoria Estadual do Ensino Superior, publicado no Diário Oficial em 11 de março de 1971. Pelo Decreto nº 7.815, de 20 de abril de 1976, o Colégio foi transferido para a UNESP.



Início do CTIG



CTIG hoje

As atividades do Colégio Técnico Industrial de Guaratinguetá tiveram início no dia 31 de março de 1971. Os cursos de Eletrotécnica e de Máquinas e Motores foram os iniciais. No ano de 1972 ocorreram grandes modificações e aperfeiçoamento dos currículos e programas dos cursos; e a transformação do curso de Máquinas e Motores em Mecânica. O curso de Eletrônica foi criado em 1974 para atender às exigências do mercado. Em 1991 o curso de Eletroeletrônica substituiu o curso de Eletrotécnica, permitindo uma formação mais adequada aos alunos, aumentando, assim, as perspectivas de trabalho dos seus egressos. Nesse mesmo ano foi criado o curso de Informática Industrial que vem se firmando como um curso moderno, atendendo a um mercado crescente. Em 2005, em homenagem ao seu primeiro diretor e patrono, o colégio recebeu oficialmente o nome de Colégio Técnico Industrial de Guaratinguetá "Prof. Carlos Augusto Patrício Amorim". Hoje, compõem a força de trabalho da escola: 50 professores, 07 auxiliares de instrução, 01 orientador educacional, 05 escriturários e 03 atendentes de classe. Os 425 alunos dispõem de 12 salas de aula, 10 laboratórios, oficina mecânica, sala de projetos, sala de desenho, biblioteca, anfiteatros, cantina, quadra de esportes, campo de futebol e ambulatório médico.

Cursos oferecidos

<http://www.feg.unesp.br/~ctig/cursos.html>